

# AGRO EM DADOS

AGOSTO | 2024



# INFORMAÇÃO DE QUALIDADE DEPENDE TAMBÉM DE FEEDBACK

Nós queremos saber a sua opinião sobre o **Agro em Dados**. Clique no link abaixo e participe da pesquisa. As informações dadas serão sigilosas e contribuirão para que o **Agro em Dados** fique cada vez melhor.

**CLIQUE AQUI  
E PARTICIPE**





**PEDRO LEONARDO  
REZENDE**

Secretário de Estado de  
Agricultura, Pecuária e  
Abastecimento

# Apresentação

Com grande entusiasmo, apresentamos a edição de agosto do Agro em Dados, publicação mensal que oferece informações e análises precisas sobre o agronegócio goiano. Neste mês, nos dedicamos a explorar a produção do feijão, alimento fortemente atrelado à cultura brasileira e essencial na garantia da segurança alimentar no país.

Cultivado em todo o território nacional, em três safras distintas, o feijão é ofertado durante todo o ano, e seu cultivo vai desde o plantio de subsistência, até culturas altamente tecnificadas. Essas características demonstram a abrangência desse grão, que é o quarto mais cultivado no Brasil.

Nesta edição do Agro em Dados, traçamos um panorama da cultura do feijoeiro, no país e em Goiás, por meio de gráficos, rankings e mapas elucidativos, explorando a área plantada, produtividade, exportações e outros aspectos relevantes da produção.

O material apresenta ainda medidas legislativas sanitárias de Goiás no sentido de assegurar a qualidade da produção e o desenvolvimento do agronegócio no Estado, por meio de ações da Agrodefesa, voltadas para a prevenção e controle de pragas.

Além disso, apresentamos dados detalhados sobre as principais cadeias produtivas do agronegócio goiano, como bovino-cultura, suinocultura, avicultura e produção de leite, soja e milho. Em nossas páginas, os leitores encontram informações atualizadas, bem como análises que lançam luz sobre as tendências do mercado internacional e as perspectivas futuras para o agronegócio goiano.

Nosso objetivo é auxiliar na compreensão das informações e na tomada de decisões estratégicas por produtores, empresários e demais interessados. Convidamos você a explorar esta edição e aprofundar seu conhecimento sobre o agronegócio goiano, com foco especial no feijão.

Boa leitura!



# Sumário



## Bovinos

Página ► 5



## Suínos

Página ► 7



## Frangos

Página ► 9



## Lácteos

Página ► 11



## Soja

Página ► 14



## Milho

Página ► 16



## Feijão

Página ► 18

## LISTA DE SIGLAS

**CEPEA-ESALQ:** Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, da Universidade de São Paulo (USP)

**CONAB:** Companhia Nacional de Abastecimento

**EMBRAPA:** Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

**IBGE:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**MAPA:** Ministério da Agricultura e Pecuária

**USDA:** Departamento de Agricultura dos Estados Unidos

## GLOSSÁRIO

**Complexo Soja:** produtos extraídos do cultivo da soja - grão, farelo e óleo.

**Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP):** retrata a evolução do desempenho das lavouras e da pecuária ao longo do ano e corresponde ao faturamento bruto dentro do estabelecimento rural.

## Expediente

### AGRO EM DADOS

É uma publicação do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). O levantamento e a edição de dados são responsabilidades da Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário e Superintendência de Produção Rural da Seapa, enquanto projeto gráfico, diagramação e revisão são da Comunicação Setorial da Seapa. A foto de capa desta edição é da Adobe Stock.

### GOVERNO DE GOIÁS

- **Governador do Estado de Goiás** - Ronaldo Caiado
- **Vice-Governador do Estado de Goiás** - Daniel Vilela
- **Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento** - Pedro Leonardo Rezende
- **Chefe de Gabinete** - Paula Coelho
- **Chefe de Procuradoria Setorial** - Alerte Martins de Jesus
- **Chefe de Comunicação Setorial** - Ana Flávia Marinho
- **Assessor de Apoio às Jurisdicionadas** - Manoel Pereira Machado Neto
- **Superintendente de Gestão Integrada** - Renato de Sousa Faria
- **Superintendente de Produção Rural** - Patrícia Honorato de Carvalho
- **Superintendente de Engenharia Agrícola e Desenvolvimento Sustentável** - João Asmar Júnior

### EQUIPE TÉCNICA

- **Gerente de Inteligência de Mercado Agropecuário** - Christiane de Amorim Brandão
- Alan Francisco de Carvalho
- Ederson Fleury Fernandes
- Eduarda Giovana Silva Soares
- Fabiana Aparecida Dias Lopes
- Humberto Paschoaletti Junior
- Juliana Alves Lima
- Maria José Lira Moura
- Pedro Ribeiro Rosa

### EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

- Comunicação Setorial – Seapa
- Ana Flávia Marinho
- Beatriz de Oliveira (estagiária)
- Brunno Falcão
- Fernando Salazar
- Giovana Andrade
- Jessica Fernandes Tavares
- Lucas Eugênio
- Marcos Paulo de Souza
- Rafael Correia

Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) Rua 256, nº 52, Setor Leste Universitário, Goiânia (GO). CEP: 74.610-200. Telefone: (62) 3201-8935.



[www.agricultura.go.gov.br](http://www.agricultura.go.gov.br)



[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)



[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)



[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)

# Bovinos

## Análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

O recorde de oferta de carne bovina durante o primeiro semestre de 2024, manteve a persistente tendência de baixa nos preços da proteína, em níveis abaixo dos anos anteriores. Nos meses de junho e julho, houve ligeira estabilização e recuperação, quando as cotações foram impulsionadas pela redução da oferta de animais terminados a pasto e aumento dos lotes de confinamento, cujos valores são mais altos.

No inverno, a escassez de pastagem resulta na redução considerável da oferta de animais prontos para o abate, especialmente no Centro-Oeste, cujas previsões climáticas são de tempo seco e temperaturas acima da média e altas, sem chuvas regulares nos próximos 90 dias.

Na conjuntura internacional, a carne bovina goiana segue com destaque nas exportações, sendo essencial na sustentação dos

preços da cadeia. Dentre os parceiros comerciais, a China segue isolada na primeira posição de maior importador, mas outros países também têm aumentado consideravelmente a demanda, como Emirados Árabes Unidos, que nos últimos anos apresenta um crescente nas aquisições da proteína bovina, que no primeiro semestre de 2024, aumentou 171,0% no valor exportado, comparado ao mesmo período do ano anterior.

De acordo com o USDA, o Brasil segue em segundo no ranking mundial de produção de carne bovina em 2024, com crescimento de 3,6% comparado a 2023, enquanto os Estados Unidos – maior produtor mundial, reduziu sua produção em 1,2% no mesmo período, o que pode intensificar a demanda da carne brasileira e diversificação dos mercados consumidores.

Wenderson Araújo/CNA

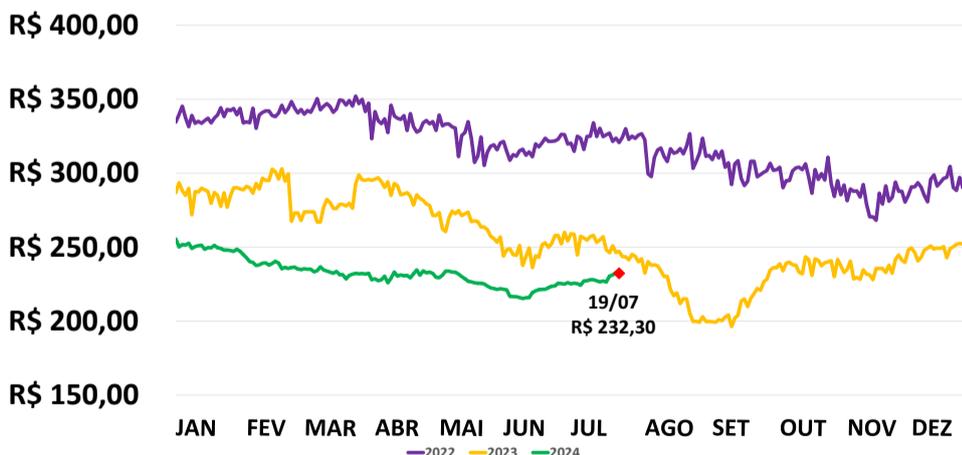


## COTAÇÕES - Indicador do Boi Gordo Cepea/B3 (R\$/arroba-15kg)

**MÉDIA DE PREÇOS – JULHO/2024**  
**R\$ 227,98 /arroba\*** ▲ **4,2%\*\***

\*Média de preço referente ao período de 01 a 19 de julho  
 \*\* Em relação ao mesmo período do mês anterior

### SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS



## GOIÁS: VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE BOVINOS (VBP) Estimativa 2024

Mato Grosso	24,3 bilhões	↓ 0,3%*
São Paulo	15,8 bilhões	↓ 0,4%*
<b>Goiás</b>	<b>14,4 bilhões</b>	<b>↑ 0,02%*</b>
Mato Grosso do Sul	13,6 bilhões	↓ 4,6%*
Minas Gerais	12,6 bilhões	↓ 0,6%*

 **14,6%**  
do VBP goiano

 **10,4%**  
do VBP nacional de bovinos

\* Em relação ao ano anterior

# Bovinos

## BRASIL: EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA

Acumulado de 2024 (janeiro a junho)

**US\$ 5,6 bilhões**

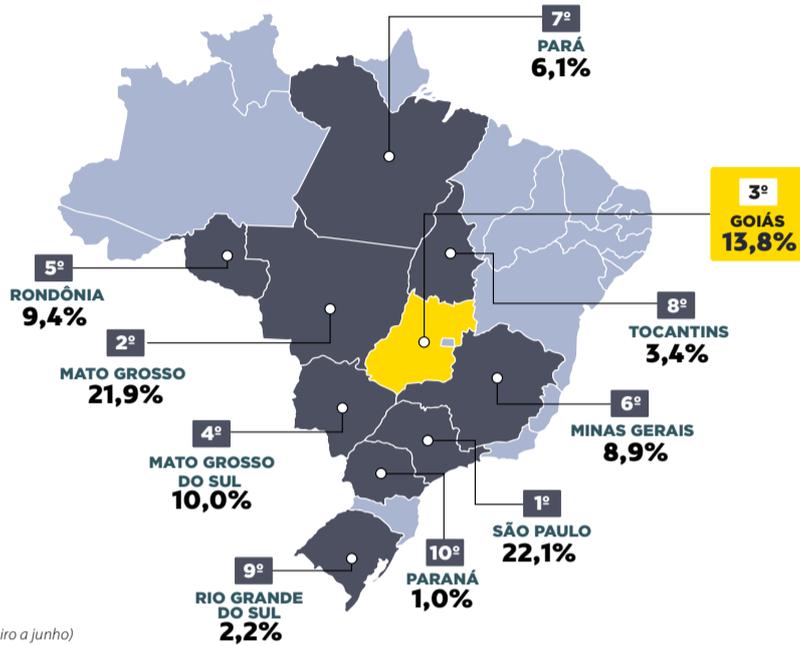
↑ 16,9%\*

**1,2 milhão de toneladas**

↑ 27,1%\*

\*Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no **Valor das Exportações\*\***



\*\*Referente ao acumulado do ano (janeiro a junho)

## GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA

Acumulado de 2024 (janeiro a junho)

**US\$ 784,6 milhões**

↑ 22,4%\*

**178,7 mil toneladas**

↑ 34,2%\*

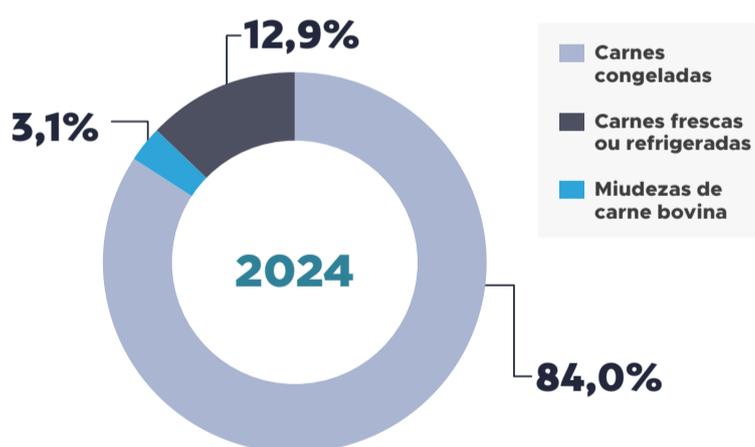
JUNHO DE 2024

US\$ 130,0 milhões ↓ 19,7%\*

29,6 mil toneladas ↓ 9,4%\*

\*Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação no **Valor Exportado** dos Produtos da Carne Bovina\*\*



Participação dos Principais Destinos no **Valor Exportado** de Carne Bovina\*\*



\*\*Referente ao acumulado do ano (janeiro a junho)

Fonte: CEPEA-ESALQ/MAPA  
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

# Suínos

Análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Após significativa queda nos preços da carne suína em janeiro deste ano e, a ligeira recuperação a partir de fevereiro, às oscilações nos meses seguintes mantiveram-se com relativa estabilidade. Mas, nos últimos dois meses, as cotações vêm subindo, com altas mais expressivas no início de julho, devido ao aumento das demandas doméstica, inclusive industrial, e internacional.

O movimento altista das cotações colocou os preços da proteína suína acima dos registrados no mesmo período dos dois últimos anos. Em relação aos insumos, a margem do produtor foi relativamente potencializada pelo aumento do seu poder de compra frente ao milho, devido à baixa no preço do cereal, mas também pressionada pelo aumento do farelo de soja que se valorizou mais do que a carne no mesmo período.

No comparativo com o movimento das carnes concorrentes, houve aumento nos va-

lores médios mensais das carnes suína e de frango, inversamente ao que ocorreu com a bovina, que se desvalorizou. Como consequência caiu a competitividade da suinícola, visto que a melhora na demanda pela proteína na primeira metade de junho elevou os preços da maior parte dos produtores.

No que tange às exportações de carne suína, o volume exportado por Goiás segue crescente no acumulado do ano, enquanto o valor recua, se comparado ao mesmo período do ano anterior. Informações do Ministério da Agricultura e Pecuária, apontam para a abertura do mercado de vísceras comestíveis de aves, ruminantes e suínos para o Chile - país que é responsável pela importação de 1,1% do volume de carne suína do estado - o que pode sinalizar uma nova possibilidade de mercado aos suinocultores goianos, gerando receitas adicionais, com agregação de valor.

Adobe Stock



## COTAÇÕES - Indicador do Suíno Vivo Cepea/Esalq-SP (R\$/Kg)

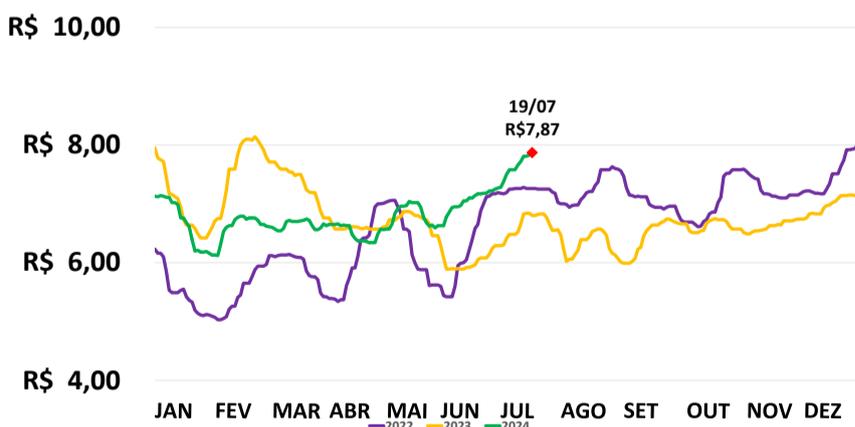
MÉDIA DE PREÇOS - JULHO/2024

**R\$ 7,56 /kg\***

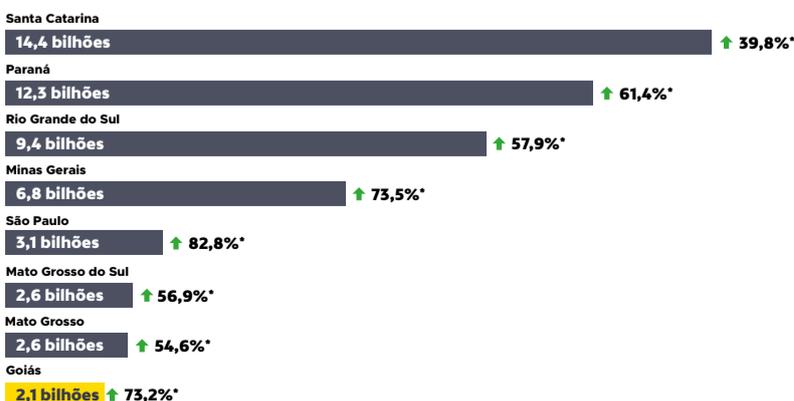
↑ 9,9%\*\*

\*Média de preço referente ao período de 01 a 19 de julho  
\*\* Em relação ao mesmo período do mês anterior

### SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS



## GOIÁS: VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE SUÍNOS (VBP) Estimativa 2024



**2,2%**  
do VBP goiano



**3,9%**  
do VBP nacional de suínos

## BRASIL: EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA

Acumulado de 2024 (janeiro a junho)

**US\$ 1,2 bilhão**

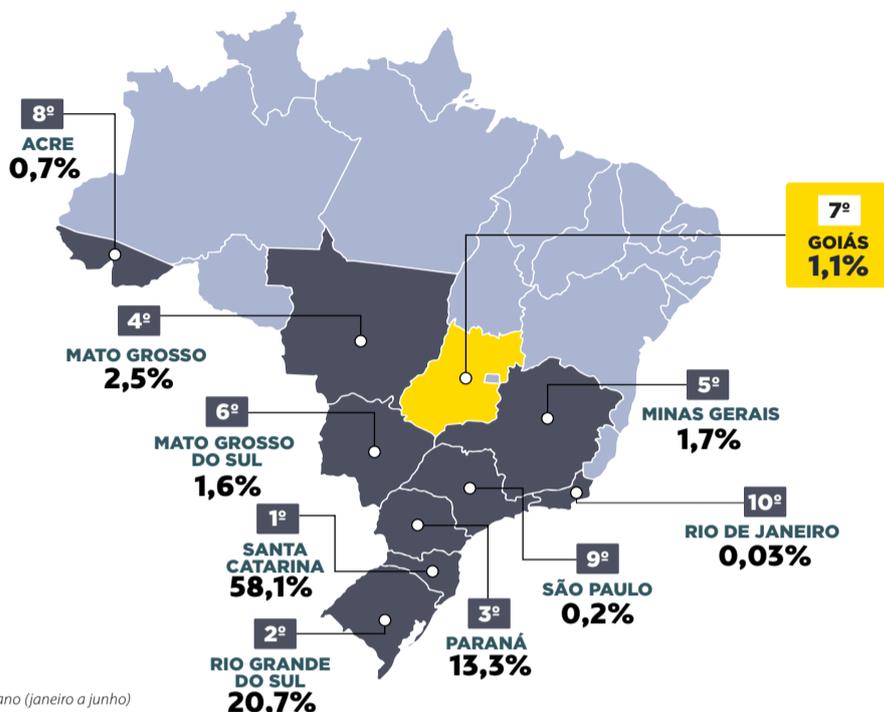
↓ 8,6%\*

**589,9 mil toneladas**

↑ 1,9%\*

\*Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no **Valor das Exportações\*\***



\*\*Referente ao acumulado do ano (janeiro a junho)

## GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA

Acumulado de 2024 (janeiro a junho)

**US\$ 13,6 milhões**

↓ 17,5%\*

**7,8 mil toneladas**

↑ 3,4%\*

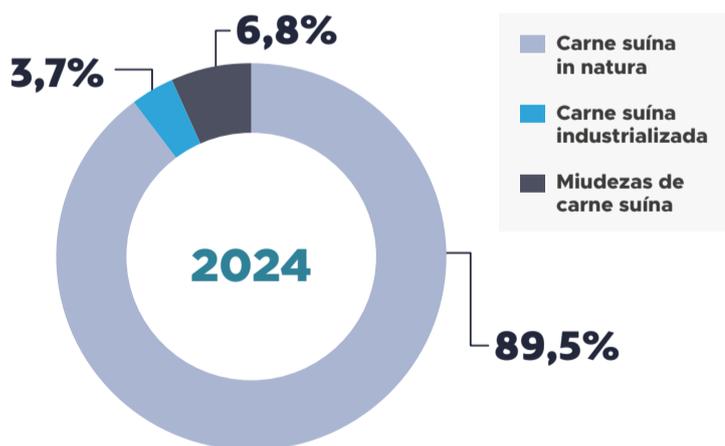
JUNHO DE 2024

US\$ 2,5 milhões ↓ 32,0%\*

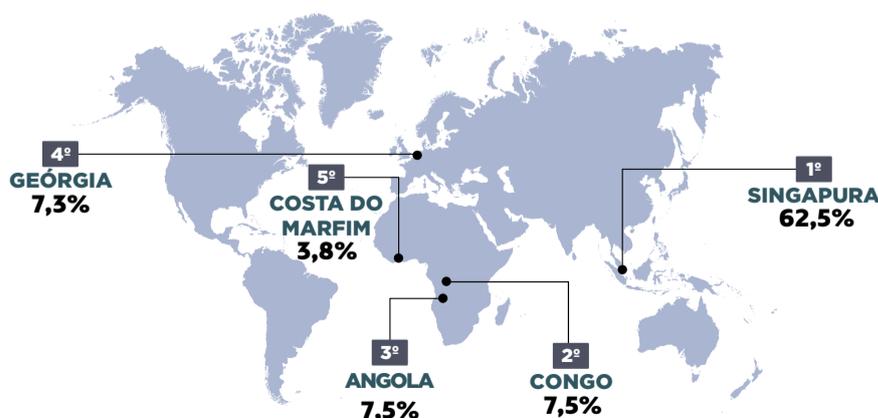
1,6 mil toneladas ↓ 3,2%\*

\*Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação no **Valor Exportado** dos Produtos da Carne Suína\*\*



Participação dos Principais Destinos no **Valor Exportado** de Carne Suína\*\*



\*\*Referente ao acumulado do ano (janeiro a junho)

Fonte: CEPEA-ESALQ/MAPA  
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

# Frangos

## Análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

No Brasil, os preços do frango resfriado permaneceram estáveis nos primeiros seis meses do ano, com ligeiras variações, decorrentes dos ajustes de oferta e demanda da proteína. Análises do Cepea apontam a queda do poder de compra dos produtores avícolas em relação ao farelo de soja, importante insumo para produção de ração, devido ao acréscimo no preço do produto.

No que diz respeito às exportações, com a redução da oferta da proteína avícola pelos Estados Unidos, e a forte demanda contínua dos tradicionais importadores do Oriente Médio, a carne de frango brasileira se apresenta bem posicionada no cenário internacional. No primeiro semestre de 2024, Goiás apresentou um crescimento de 1,9% no volume exportado comparado ao mesmo período do ano anterior, indicando

que o estado pode ultrapassar o volume registrado em 2023, entretanto em termos de preço, o cenário é negativo.

É importante que esteja no radar do produtor os desdobramentos da ocorrência da doença Newcastle, encontrada em uma granja no município de Anta Gorda (RS). Na segunda quinzena de julho, o Ministério da Agricultura decidiu suspender as exportações de carne de frango e ovos de todo o território nacional para China, Argentina e União Europeia, enquanto no estado do Rio Grande do Sul a restrição é mais ampla e abrange uma série de países. No estado de Goiás, seguem o monitoramento sanitário da doença de Newcastle e influenza aviária, porém o mapeamento realizado pela Agrodefesa, consta que Goiás segue sem foco de ambas doenças.

Adobe Stock



### COTAÇÕES - Preço do Frango Resfriado Cepea/Esalq-SP (R\$/Kg)

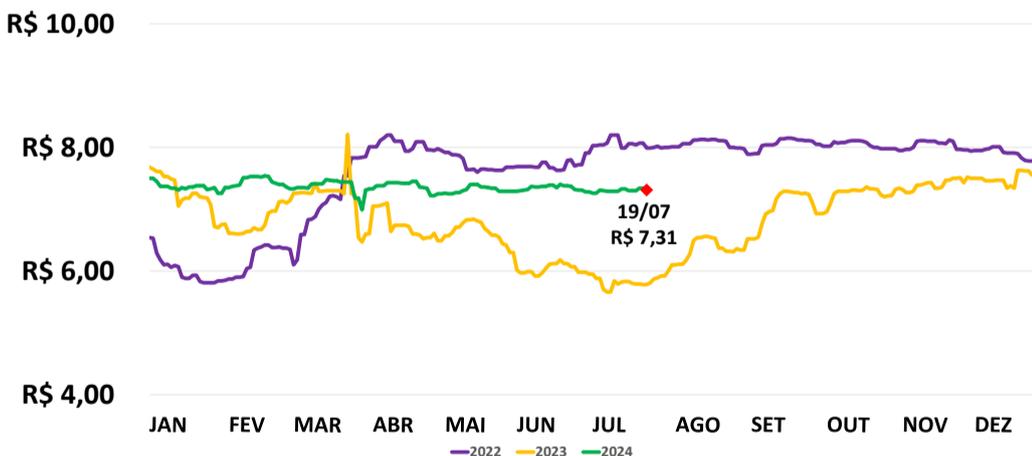
#### MÉDIA DE PREÇOS - JULHO/2024

**R\$ 7,31 /kg\***

↓ **0,8%\*\***

\*Média de preço referente ao período de 01 a 19 de julho  
\*\* Em relação ao mesmo período do mês anterior

#### SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS



### GOIÁS: VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE FRANGOS (VBP) Estimativa 2024

Paraná	34,3 bilhões	↑ 8,1%*
Santa Catarina	13,1 bilhões	↑ 9,5%*
São Paulo	11,5 bilhões	↑ 8,7%*
Rio Grande do Sul	10,2 bilhões	↑ 3,9%*
Goiás	8,1 bilhões	↑ 6,9%*

 **8,2%**  
do VBP goiano

 **8,2%**  
do VBP nacional de frangos

\* Em relação ao ano anterior

## BRASIL: EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO

Acumulado de 2024 (janeiro a junho)

**US\$ 4,5 bilhões**

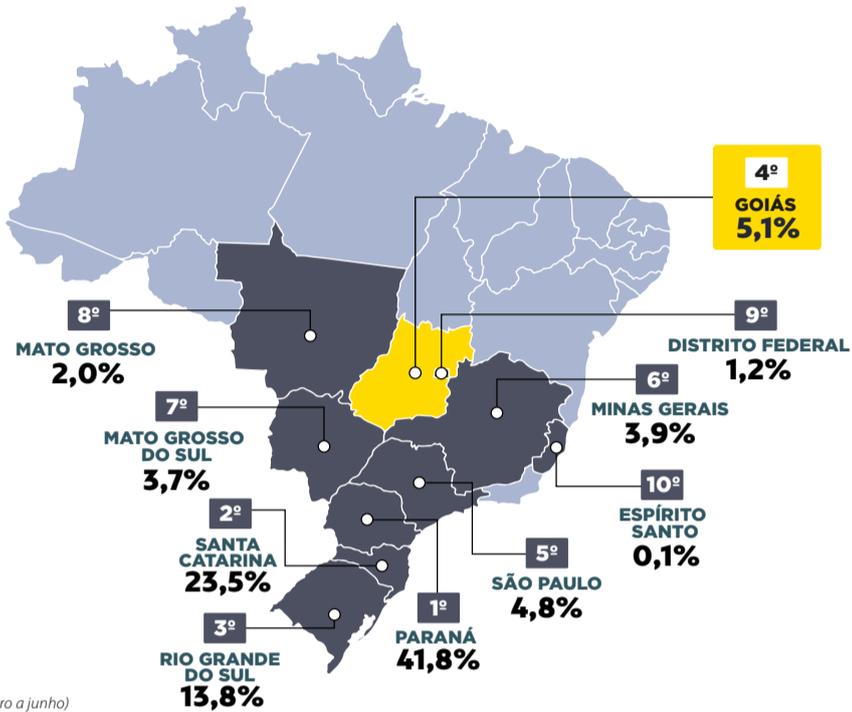
↓ 10,1%\*

**2,5 milhões de toneladas**

↓ 1,3%\*

\* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no **Valor das Exportações**\*\*



\*\*Referente ao acumulado do ano (janeiro a junho)

## GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO

Acumulado de 2024 (janeiro a junho)

**US\$ 232,9 milhões**

↓ 8,8%\*

**122,5 mil toneladas**

↑ 1,9%\*

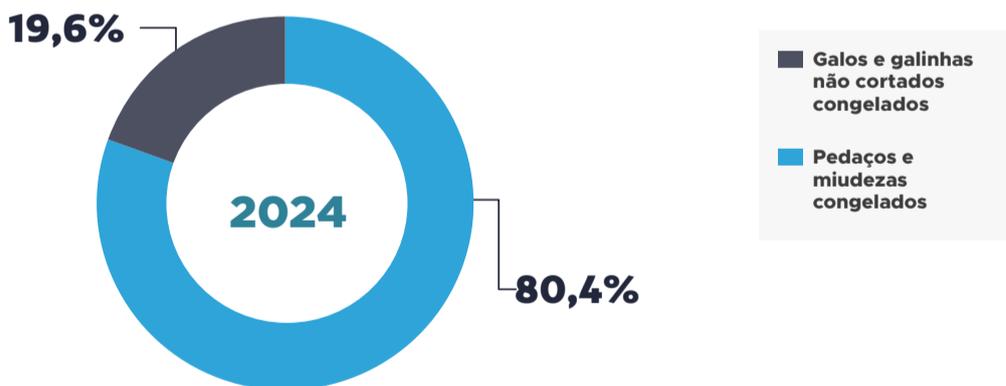
JUNHO DE 2024

US\$ 39,3 milhões ↓ 15,7%\*

20,5 mil toneladas ↓ 0,2%\*

\* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação no **Valor Exportado** dos Produtos da Carne de Frango\*\*



Participação dos Principais Destinos no **Valor Exportado** de Carne de Frango\*\*



\*\*Referente ao acumulado do ano (janeiro a junho)

Fonte: CEPEA-ESALQ/MAPA  
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

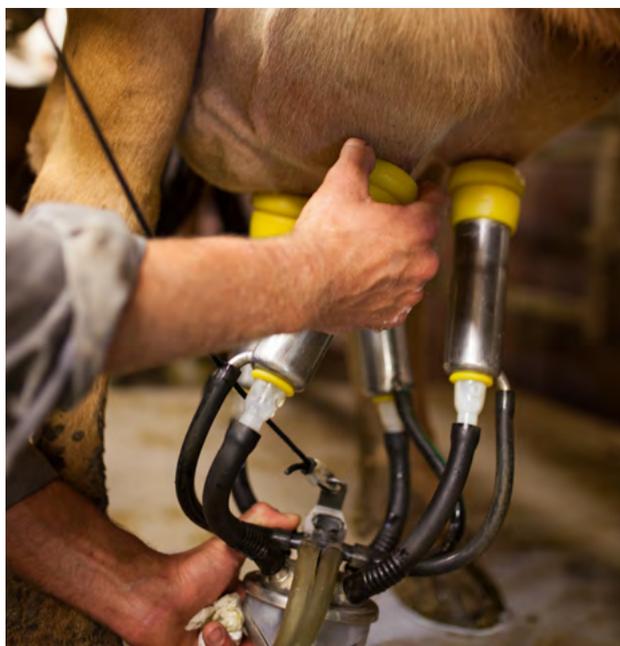
# Lácteos

Análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

O preço do leite pago ao produtor segue crescente pelo sétimo mês consecutivo e desde janeiro de 2024 acumula alta de 30,4%, impulsionado pela menor oferta da matéria prima. Com a maior margem proporcionada aos produtores nos últimos meses, a produção de leite cru tende a se recuperar gradativamente, o que pode enfraquecer o movimento altista dos preços.

Em Goiás, para a cesta de derivados lácteos, foi observado uma queda nos preços médios de todos os produtos na indústria de laticínios, com destaque para o Leite UHT integral, que variou 14,22% negativamente entre junho e julho, reflexo do enfraquecimento do consumo e à pressão exercida pelos canais de distribuição.

No primeiro semestre de 2024, Goiás obteve resultados positivos nas exportações, comparado ao mesmo período do ano anterior, avançando de oitavo para sétimo no ranking nacional de exportações de lácteos, com destaque para queijos, creme de leite e leite condensado, os principais produtos em valor comercializado. Em que pese as importações, o volume importado no período do primeiro semestre foi reduzido, enquanto o valor sofreu um leve ajuste positivo. As principais origens das importações, Argentina e Uruguai, devem iniciar o período de safra, o que aumenta a oferta e a competição com produtos locais.



Em que pese as importações, o volume importado no período do primeiro semestre foi reduzido, enquanto o valor sofreu um leve ajuste positivo. As principais origens das importações, Argentina e Uruguai, devem iniciar o período de safra, o que aumenta a oferta e a competição com produtos locais.

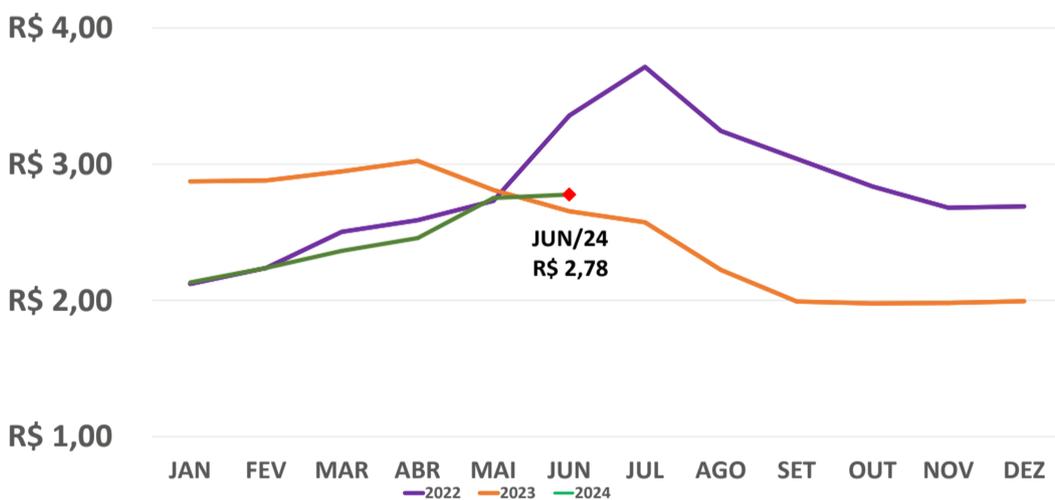
## COTAÇÕES - Leite ao Produtor Cepea/Esalq (R\$/Litro) - Líquido

MÉDIA DE PREÇOS GOIÁS - Referência JUNHO/2024\*

**R\$ 2,78 /litro\*** ↑ 0,9%\*\*

\*O Cepea considera o mês de captação do leite como base para nomear o preço.  
\*\* Em relação ao mesmo período do mês anterior

### SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS



## ÍNDICE DA CESTA DE DERIVADOS LÁCTEOS (REFERÊNCIA JULHO)

Variação Total Ponderada de **-5,33%**

## GOIÁS: VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE LEITE (VBP) Estimativa 2024

Minas Gerais

14,8 bilhões

↓ 9,0%\*

Paraná

8,9 bilhões

↓ 6,6%\*

Santa Catarina

7,8 bilhões

↓ 2,5%\*

Rio Grande do Sul

6,9 bilhões

↓ 8,5%\*

São Paulo

5,4 bilhões

↓ 14,2%\*

Goiás

5,0 bilhões

↓ 10,8%\*



**5,0%**

do VBP goiano



**8,0%**

do VBP nacional de leite

\* Em relação ao ano anterior

# Lácteos

## COMÉRCIO INTERNACIONAL DE LÁCTEOS

### BRASIL: EXPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

Acumulado de 2024 (janeiro a junho)

**US\$ 53,6 milhões**

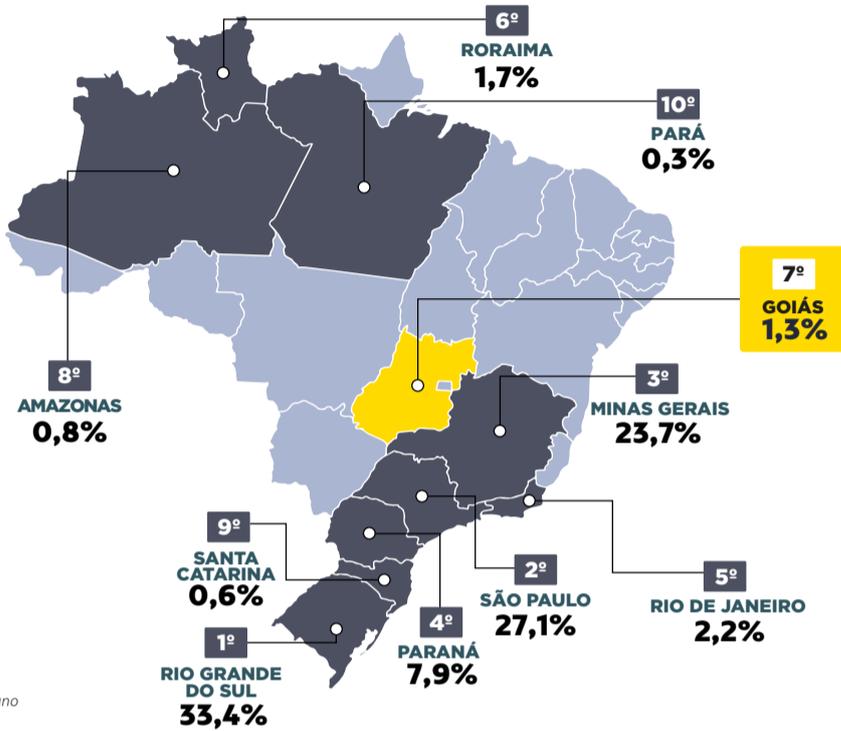
↑ 29,1%\*

**19,1 mil toneladas**

↑ 32,4%\*

\* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no **Valor das Exportações\*\***



\*\*Referente ao acumulado do ano (janeiro a junho)

### GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

Acumulado de 2024 (janeiro a junho)

**US\$ 682,0 mil**

↑ 30,8%\*

**236,7 toneladas**

↑ 57,9%\*

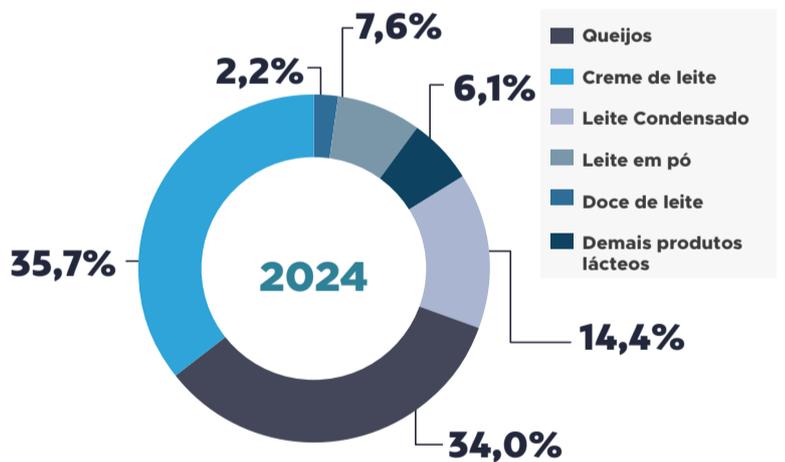
Junho de 2024

US\$ 86,0 mil ↓ 17,1%\*

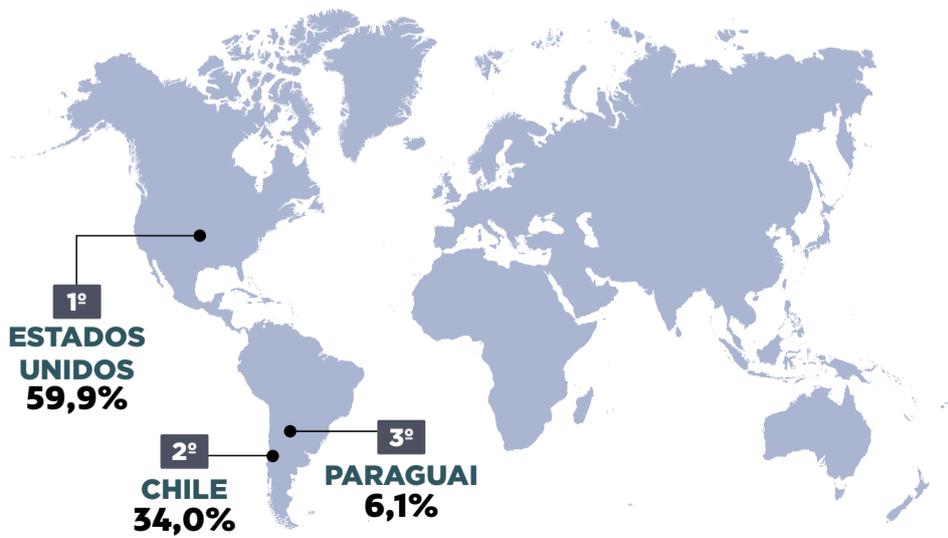
24,9 toneladas ↓ 14,5%\*

\* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação no **Valor Exportado** dos Produtos Lácteos\*\*



Participação dos Destinos no **Valor Exportado** de Produtos Lácteos\*\*



\*\*Referente ao acumulado do ano (janeiro a junho)

## BRASIL: IMPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

Acumulado de 2024 (janeiro a junho)

**US\$ 491,4 milhões**

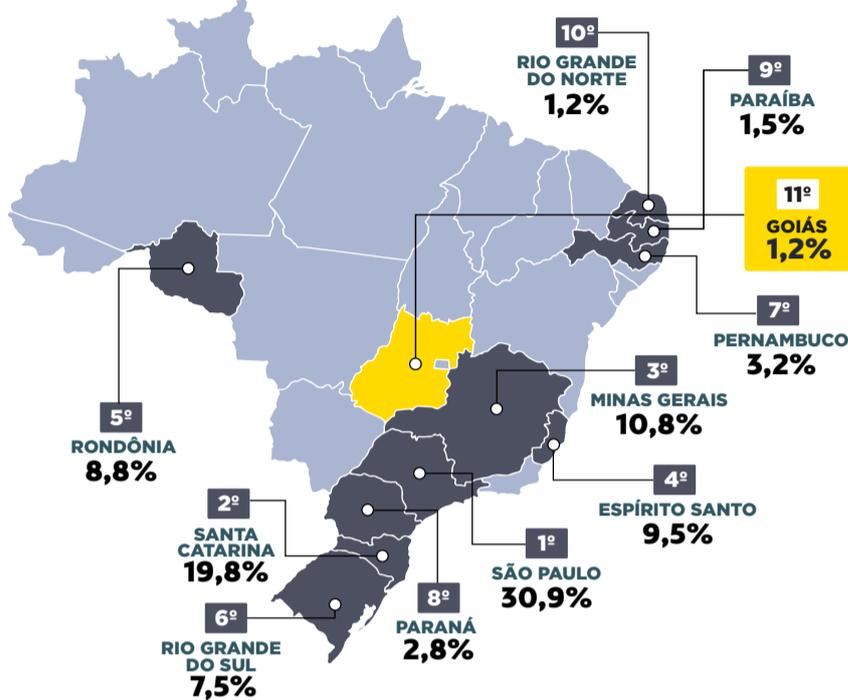
↓ 11,7%\*

**131,3 mil toneladas**

↓ 4,6%\*

\* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no **Valor das Importações\*\***



\*\*Referente ao acumulado do ano (janeiro a junho)

## GOIÁS: IMPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

Acumulado de 2024 (janeiro a junho)

**US\$ 5,6 milhões**

↑ 0,3%\*

**1,1 mil toneladas**

↓ 7,5%\*

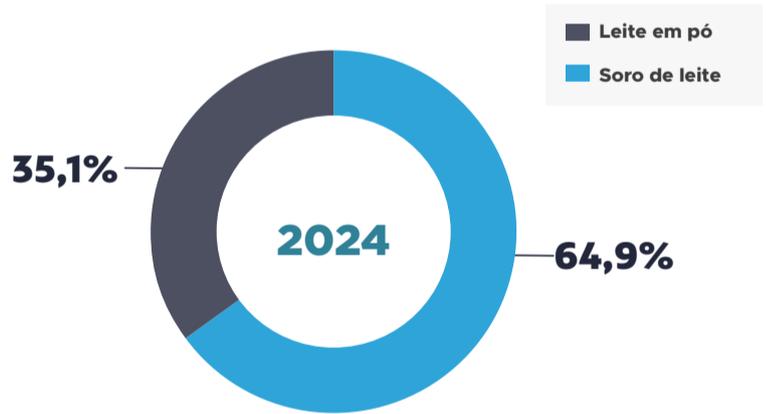
Junho de 2024

US\$ 452,4 mil ↓ 62,4%\*

62,4 toneladas ↓ 78,7%\*

\* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação no **Valor Importado** dos Produtos Lácteos\*\*



Participação das Origens no **Valor Importado** de Produtos Lácteos\*\*



\*\*Referente ao acumulado do ano (janeiro a junho)

Fonte: Boletim de Mercado do Setor Lácteo de Goiás/CEPEA-ESALQ/MAPA  
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

No início de 2024, o mercado brasileiro da soja enfrentou os menores preços praticados desde 2020. Ao passo que a maior procura externa, atrelada à valorização cambial, influenciaram no aumento dos valores nos meses subsequentes, mas ainda sim abaixo de patamares praticados em 2023, o que foi lentamente revertida a partir de maio, quando as cotações começaram a superar as do ano anterior.

No mês de julho, a tendência de queda nas cotações já é realidade devido as perspectivas de produção mundial. As atenções do mercado se voltam para o desdobramento da safra americana, com previsões de lavouras em condições boas a excelentes e crescimento da produção na safra 2024/25, apontadas pelo USDA,

o que aumenta a expectativa de ampla oferta mundial.

Na atual conjuntura, o resultado das eleições presidenciais nos Estados Unidos pode ocasionar impactos importantes sobre sua política comercial externa, especialmente com a China, com reflexo em maior demanda da soja brasileira.

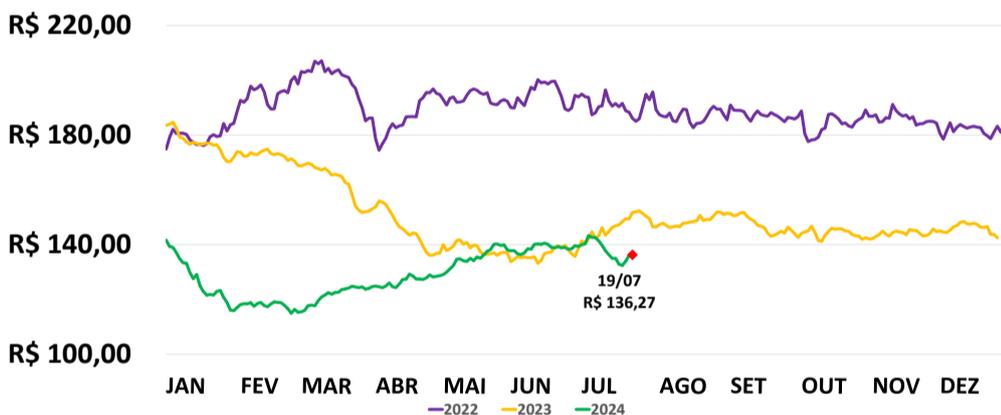
Com o período da entressafra de grãos e vazios sanitários da soja até o final de setembro, o sojicultor goiano se prepara para a safra 2024/25, devendo ficar atento aos preços dos insumos, que os últimos anos, tem sido observado a preferência por adquirir o produto mais perto da janela de aplicação, com isso, os preços tendem a se elevar com o aumento da demanda.

### COTAÇÕES - Indicador da Soja Esalq/BM&FBOVESPA-Paranaguá (R\$/saca 60kg)



\*Média de preço referente ao período de 01 a 19 de julho  
\*\* Em relação ao mesmo período do mês anterior

#### SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS



### GOIÁS: SAFRA DE SOJA 2023/24 Estimativa

**16,7**  
milhões de toneladas  
↓ 5,8%\*

**4º**  
no ranking nacional\*\*

**11,3%**  
da produção nacional

**4,8**  
milhões de hectares  
↑ 5,6%\*

**3,5 t/ha**  
de produtividade média  
↓ 10,8%\*

\* Em relação à safra anterior. \*\* Entre os estados e o DF

### PROGRESSO DE SAFRA

Semeadura

Até 14/07/2024

**100,0%**

Até 15/07/2023

100,0%

Colheita

Até 14/07/2024

**100,0%**

Até 15/07/2023

100,0%

### GOIÁS: VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DA SOJA (VBP) Estimativa 2024

Mato Grosso

**72,1 bilhões**

↓ 22,8%\*

Rio Grande do Sul

**39,9 bilhões**

↑ 31,7%\*

Paraná

**35,3 bilhões**

↓ 30,8%\*

Goiás

**29,9 bilhões**

↓ 15,8%\*

Mato Grosso do Sul

**21,5 bilhões**

↓ 31,1%\*



**30,4%**  
do VBP goiano



**10,7%**  
do VBP nacional da soja

\* Em relação ao ano anterior

## BRASIL: EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SOJA

Acumulado de 2024 (janeiro a junho)

**US\$ 33,5 bilhões**

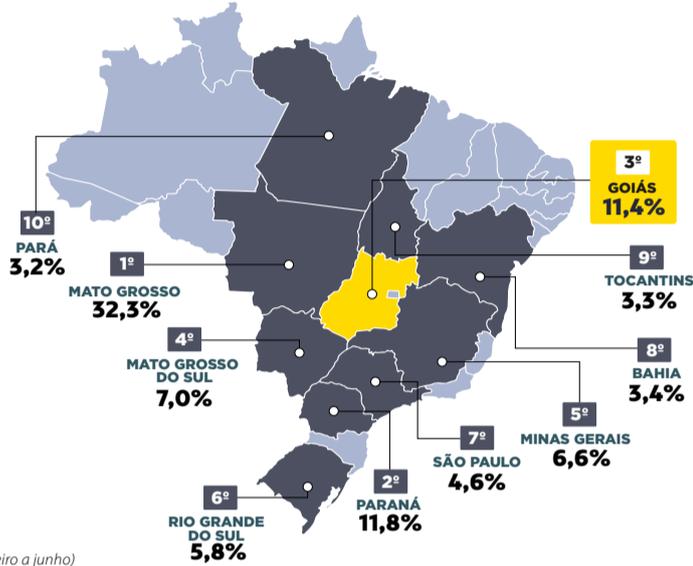
↓ 17,6%\*

**76,2 milhões de toneladas**

↑ 1,7%\*

\*Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no **Valor das Exportações**\*\*



\*\*Referente ao acumulado do ano (janeiro a junho)

## GOIÁS: EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SOJA

Acumulado de 2024 (janeiro a junho)

**US\$ 3,8 bilhões**

↓ 16,5%\*

**8,7 milhões de toneladas**

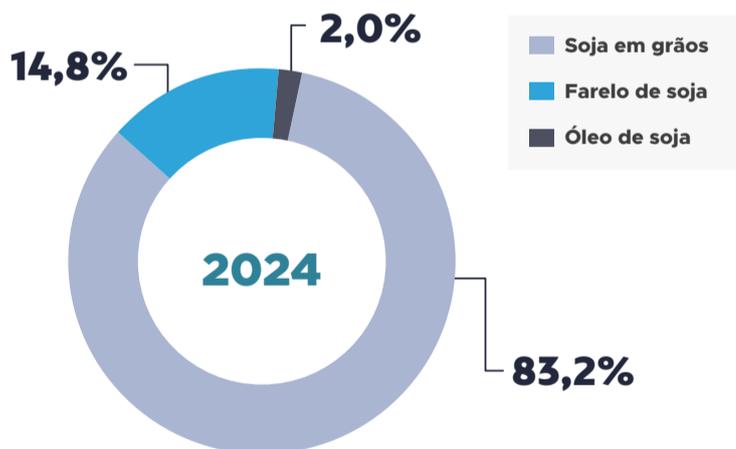
↑ 1,8%\*

JUNHO DE 2024

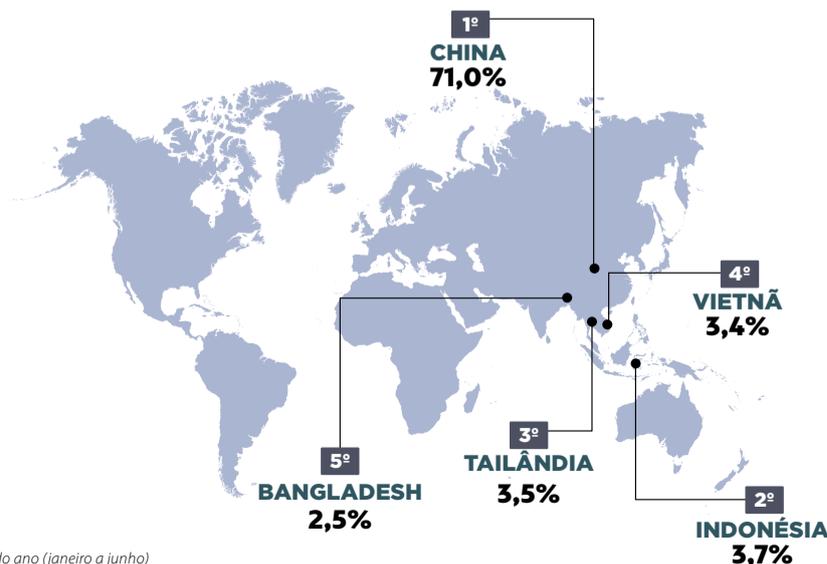
US\$ 696,0 milhões ↓ 19,1%\* | 1,5 milhão de toneladas ↓ 11,0%\*

\*Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação no **Valor Exportado** dos Produtos do Complexo Soja\*\*



Participação dos Principais Destinos no **Valor Exportado** do Complexo Soja\*\*



\*\*Referente ao acumulado do ano (janeiro a junho)

# Milho

Análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Uma vez encerrado o ciclo de verão da cultura, as atenções voltam-se agora para a colheita da segunda safra de milho, que se encontra em ritmo mais acelerado neste ano. Em Goiás, até a segunda semana de julho, 50,0% das áreas foram colhidas, avançando 31,0 pontos percentuais em relação mesmo período da safra passada.

Com as incertezas climáticas no início do ciclo, houve redução na área cultivada com o cereal na segunda safra, o que não ocorria desde a safra 2017/18 no estado, dando espaço para o plantio de outras culturas. No geral, as precipitações ocorridas em fevereiro e março foram benéficas para o desenvolvimento da cultura, que apresentou leve redução na produtividade, de 2,4%.

Os preços do cereal permanecem em queda desde o início de 2024, com discreta oscilação para cima nos meses de



Wenderson Araújo/CNA

maio e junho, impulsionados pelos prêmios e valorização do dólar. A elevada oferta decorrente da intensificação da colheita, aliada as boas condições climáticas para a safra norte americana e aos estoques mundiais elevados, estimulam fortes baixas nos preços.

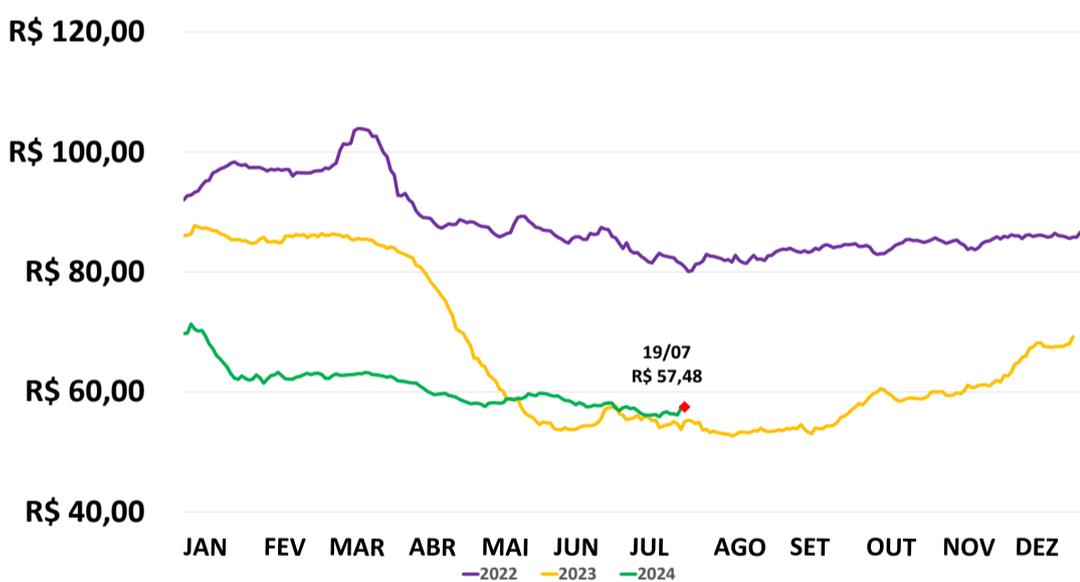
## COTAÇÕES - Indicador do Milho Esalq/BM&FBOVESPA (R\$/saca 60kg)

MÉDIA DE PREÇOS - JULHO/2024

**R\$ 56,52 /saca\*** ↓ **2,7%\*\***

\*Média de preço referente ao período de 01 a 19 de julho  
\*\* Em relação ao mesmo período do mês anterior

### SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS



## GOIÁS: SAFRA DE MILHO 2023/24 Estimativa

**10,7**  
milhões de toneladas

↓ **15,2%\***

**3º**

no ranking nacional\*\*



**9,3%**

da produção nacional

**1,6**

milhão de hectares

↓ **13,7%\***

**6,5** t/ha

de produtividade média

↓ **1,7%\***

\* Em relação à safra anterior. \*\* Entre os estados e o DF

### PROGRESSO DE SAFRA

Semeadura do Milho 1ª safra

Até 14/07/2024

**100,0%**

Até 15/07/2023

100,0%

Colheita do Milho 1ª safra

Até 14/07/2024

**100,0%**

Até 15/07/2023

100,0%

Semeadura do Milho 2ª safra

Até 14/07/2024

**100,0%**

Até 15/07/2023

100,0%

Colheita do Milho 2ª safra

Até 14/07/2024

**50,0%**

Até 15/07/2023

19,0%

## GOIÁS: VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DO MILHO (VBP) Estimativa 2024

Mato Grosso

27,1 bilhões ↓ 28,9%\*

Paraná

12,9 bilhões ↓ 22,4%\*

Goiás

11,0 bilhões ↓ 10,7%\*

Mato Grosso do Sul

7,9 bilhões ↓ 30,8%\*

Minas Gerais

6,3 bilhões ↓ 23,4%\*

\* Em relação ao ano anterior



**11,2%**  
do VBP goiano



**9,3%**  
do VBP nacional do milho

## BRASIL: EXPORTAÇÕES DO MILHO EM GRÃO

Acumulado de 2024  
(janeiro a junho)

**US\$ 1,8 bilhão**

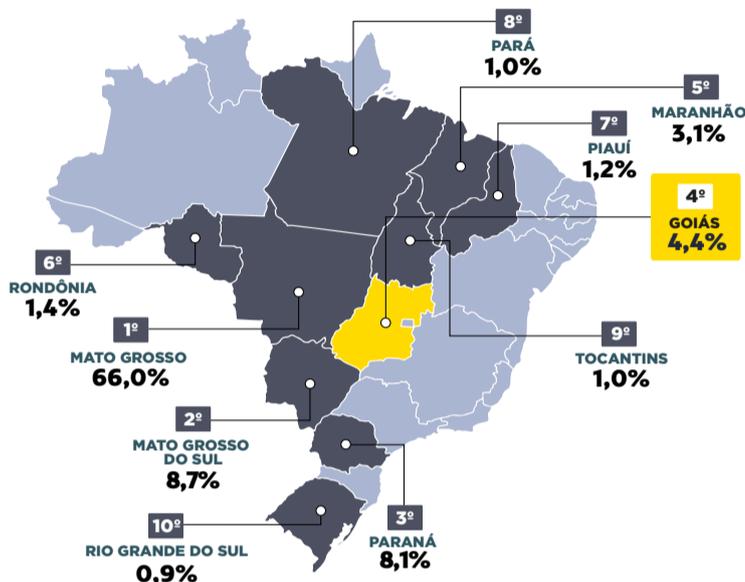
↓ 44,0%\*

**8,3 milhões de toneladas**

↓ 28,2%\*

\* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações\*\*



\*\*Referente ao acumulado do ano (janeiro a junho)

## GOIÁS: EXPORTAÇÕES DO MILHO EM GRÃO

Acumulado de 2024 (janeiro a junho)

**US\$ 82,9 milhões**

↓ 65,8%\*

**364,0 mil toneladas**

↓ 57,1%\*

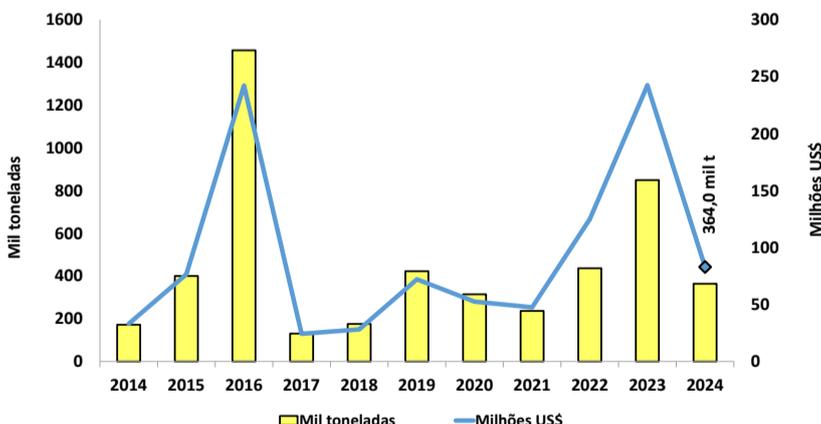
JUNHO DE 2024

US\$ 10,3 milhões ↓ 27,4%\*

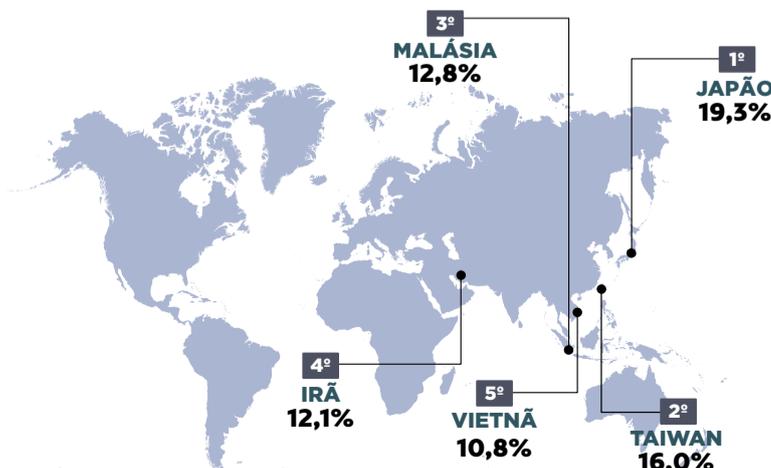
50,6 mil toneladas ↓ 5,1%\*

\* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Série Histórica das Exportações de Milho em Grão (acumulado do ano - janeiro a junho)



Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado de Milho em Grão\*\*



\*\*Referente ao acumulado do ano (janeiro a junho)

Fonte: CEPEA-ESALQ/CONAB/MAPA  
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

# Feijão

## Análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Com aspectos econômicos, sociais e agrônômicos, a cultura do feijoeiro apresenta grande relevância no agronegócio, sendo o quarto grão mais cultivado no país. O feijão se constitui em um dos alimentos básicos da população brasileira, essencial na garantia da segurança alimentar, como a fonte de proteína mais acessível. O cultivo é disseminado em todo o território nacional, em três safras distintas, que garantem a oferta do produto durante todo o ano, desde o plantio de subsistência, até em cultivos altamente tecnificados.

No Brasil, a safra 2023/24 de feijão conta com estimativas positivas, com crescimento de 7,6% na produção do grão, que se deve sobretudo ao incremento de 5,9% na área cultivada e 1,7% na produtividade, o que possibilita o aumento da oferta nacional e reduz a necessidade de importação do produto.

Em Goiás, são cultivados o feijão-comum (*Phaseolus vulgaris* L.) e o feijão caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.), com 97,0% da produção concentrada no feijão-comum. Além disso, o estado conta com o cultivo do grão nas três safras, com destaque para a terceira safra irrigada, que compreende 65,1% do total que, com o curto ciclo fenológico da cultura, é possível conciliar com o plantio de outros grãos, como soja e milho na primeira e segunda safra.

Na temporada 2023/24, estimativas da Conab apontam para uma leve redução na produtividade do feijão cultivado em Goiás, em razão das condições climáticas - excesso de chuvas no final de janeiro e início de fevereiro - que refletiu no atraso da colheita da primeira safra e, conseqüentemente, a perda de qualidade dos grãos. Também observou-

-se recuo na área total cultivada nas últimas três safras, decorrente da melhor rentabilidade de outras atividades, como milho e soja.

Devido à necessidade de concluir os plantios até 30 de junho, para atender o período vazio sanitário para a cultura do feijoeiro que ocorre de 20 de setembro a 20 de outubro, a semeadura do feijão terceira safra encontra-se finalizada no estado, com avanço no desenvolvimento das áreas cultivadas, sobretudo na região leste, principal região produtora. As temperaturas amenas à noite e os dias ensolarados têm favorecido as condições das lavouras, com baixa pressão de pragas e doenças. No Vale do Araguaia, região oeste do estado, já se relata o início das colheitas, com boas expectativas de rendimento.

Com o início das colheitas, a produção deve ser absorvida inicialmente pela indústria local do estado e conforme o avanço na oferta, a tendência é de recuo nas cotações. Parte do excedente produzido é enviado para o mercado paulista, que aguarda reposição de uma mercadoria mais nova, clara e de boa aparência na embalagem, para atender aos consumidores mais exigentes.

No mercado externo, no acumulado do ano, o país reduziu em 74,3% o volume das importações necessárias para suprir a demanda interna de feijão, comparado ao mesmo período de 2023, enquanto em Goiás, não há registros de compras externas do produto. Nas exportações goianas, de janeiro a junho, houve redução no valor e volume, comparado ao mesmo período do ano anterior, ao passo que o mês de junho apresenta o maior volume exportado desde o início do ano.

### GOIÁS: SAFRA DE FEIJÃO 2023/2024 Estimativa

**276,3**

mil toneladas

↓ **3,4%\***

**5º**

no ranking nacional\*\*



**8,5%**

da produção nacional

**106,5**

mil hectares

↓ **1,1%\***

**2,6** t/ha

de produtividade média

↓ **2,3%\***

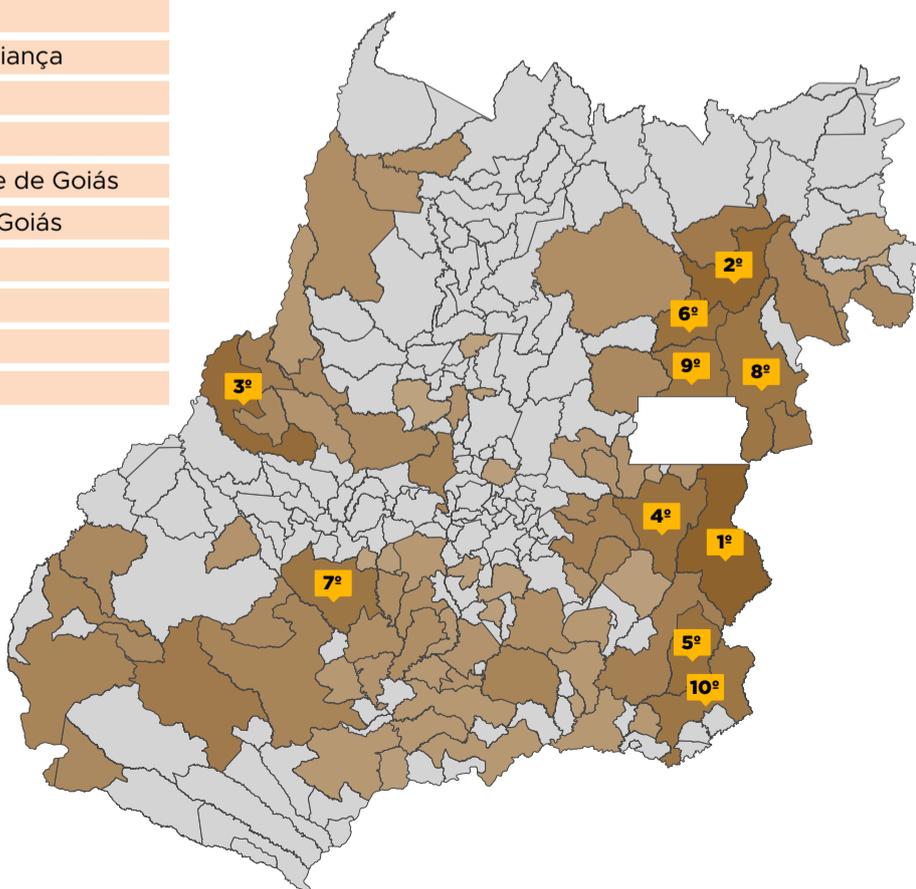
\* Em relação à safra anterior. \*\* Entre os estados e o DF

### Goiás: Destaques Municipais na Produção de Feijão - 2022

1º	Cristalina
2º	São João d'Aliança
3º	Jussara
4º	Luziânia
5º	Campo Alegre de Goiás
6º	Água Fria de Goiás
7º	Paraúna
8º	Formosa
9º	Planaltina
10º	Catalão

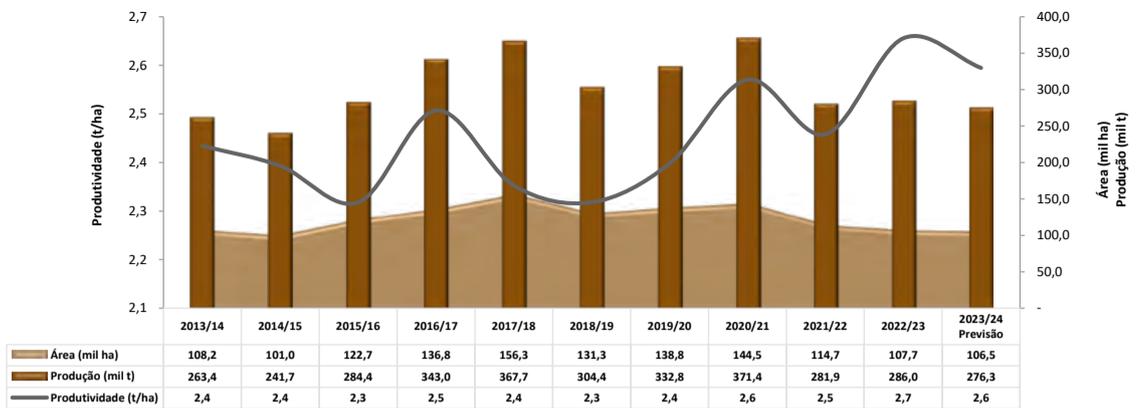
Quanto mais intensa a tonalidade da cor, maior a produção municipal.

Municípios na cor cinza não possuem valores informados na base do IBGE



# Feijão

## Goiás: Série Histórica da Produção de Feijão



## GOIÁS: VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE FEIJÃO (VBP) Estimativa 2024

Paraná

**3,7 bilhões** ↑ 15,8%\*

Minas Gerais

**2,7 bilhões** ↓ 7,5%\*

Goiás

**1,5 bilhão** ↓ 9,3%\*

Mato Grosso

**1,2 bilhão** ↓ 13,7%\*

São Paulo

**1,2 bilhão** ↓ 6,0%\*



**1,6%**  
do VBP goiano



**9,7%**  
do VBP nacional  
de Feijão

\*Em relação ao ano anterior

## BRASIL: EXPORTAÇÕES DE FEIJÕES SECOS

Acumulado de 2024  
(janeiro a junho)

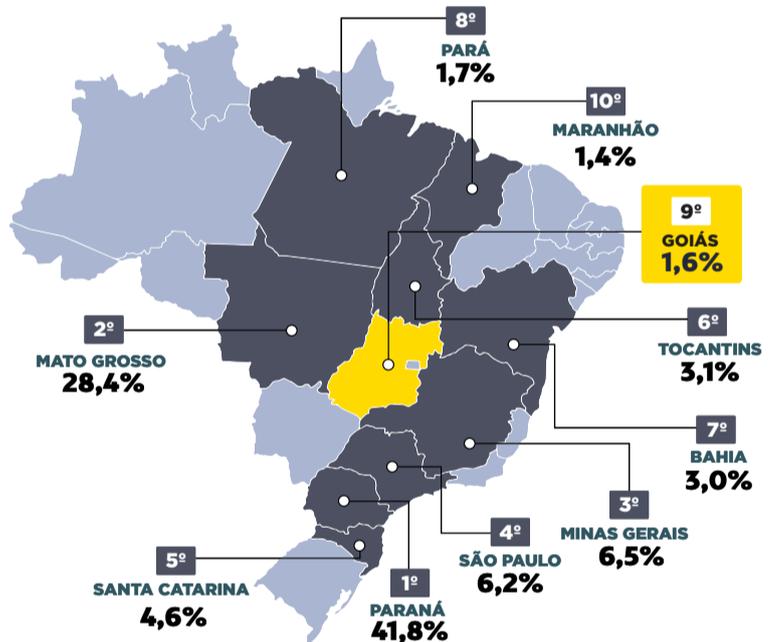
**US\$ 69,3 milhões**

↑ 94,9%\*

**73,0 mil toneladas**

↑ 65,1%\*

Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações\*\*



\*Em relação ao mesmo período do ano anterior

\*\*Referente ao acumulado do ano (janeiro a junho)

## GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE FEIJÕES SECOS

Acumulado de 2024 (janeiro a junho)

**US\$ 1,1 milhão**

↓ 4,7%\*

**1,1 mil toneladas**

↓ 17,0%\*

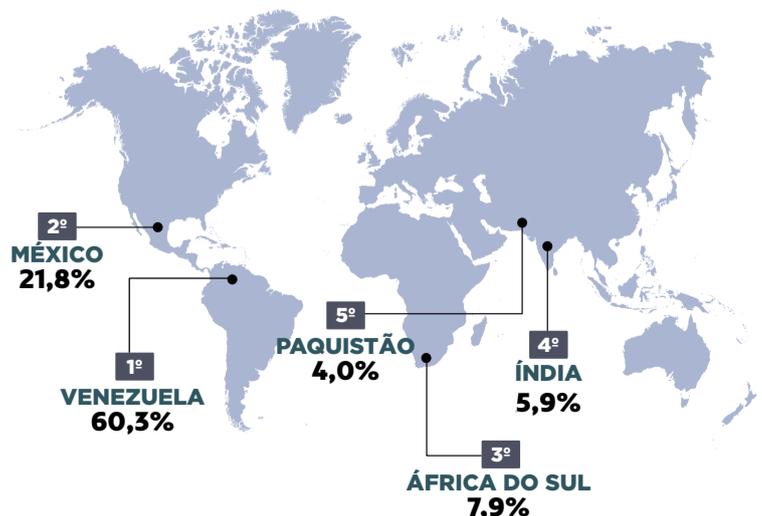
\*Em relação ao mesmo período do ano anterior.

JUNHO  
DE 2024

US\$ 399,7 mil | 399,6 toneladas

Não houve exportações de Feijões Secos em Junho de 2023 para fins de comparação.

Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado de Feijões Secos\*\*



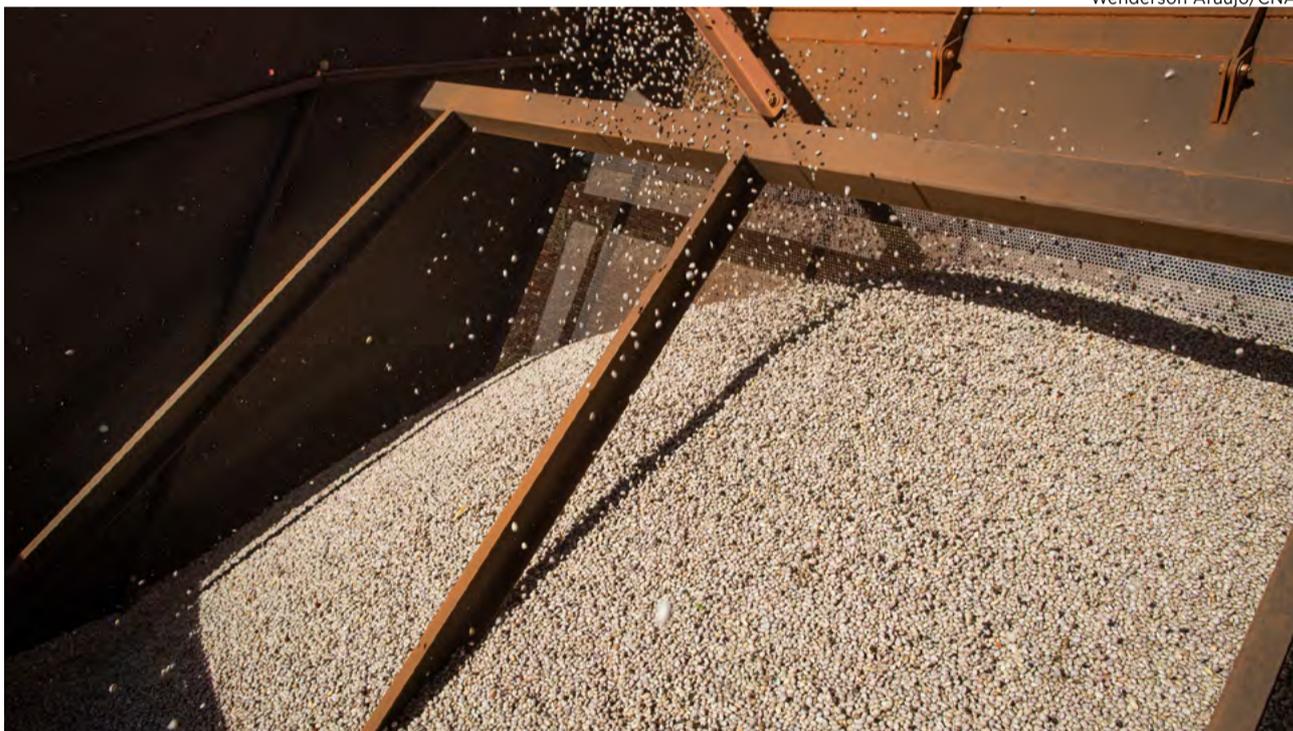
\*\*Referente ao acumulado do ano (janeiro a junho)

# Feijão

## MEDIDAS LEGISLATIVAS SANITÁRIAS

- Cadastro obrigatório de todas lavouras de feijão comum (*Phaseolus vulgaris*) no Sistema de Defesa Agropecuária de Goiás (Sidago), disponível no site da Agrodefesa, independente da safra e se o município possui vazio sanitário estabelecido ou não;
- Período de Vazio sanitário de 20 de setembro a 20 de outubro em 57 municípios do Estado;
- Período de calendário de semeadura, ou seja, período autorizado para semeadura da cultura, de 21 de outubro a 30 de junho;
- Obs: as lavouras de feijão comum plantadas após 14 de junho, nos municípios onde possui o vazio sanitário, deverão ser semeadas com cultivares de ciclo curto, de modo que a colheita seja realizada até 19 de setembro de cada ano, ou seja, antes do início do vazio sanitário;
- Obrigação da eliminação das plantas voluntárias de feijão até 10 dias após a emergência, independente da safra e se o município possui vazio sanitário estabelecido ou não;
- Determinação, pela Agrodefesa, da destruição de lavouras de feijoeiro comum abandonadas ou inviabilizadas por viroses transmitidas pela mosca-branca.

Wenderson Araújo/CNA



### FEIJÃO 1ª SAFRA (OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2023)

Área cadastrada: **26.118,6 ha**

**149 lavouras cadastradas**

### FEIJÃO 2ª SAFRA (JANEIRO A MARÇO DE 2024)

Área cadastrada: **5.209,6 ha**

**29 lavouras cadastradas**

### FEIJÃO 3ª SAFRA (ABRIL A JUNHO DE 2024)

Área cadastrada: **49.896,9 ha**

**359 lavouras cadastradas**

### 453 FISCALIZAÇÕES DE OUTUBRO DE 2023 ATÉ JULHO DE 2024

**60 fiscalizações (1ª safra)**

**79 fiscalizações (2ª safra)**

**314 fiscalizações (3ª safra)**

A Agrodefesa iniciou em abril deste ano, o monitoramento da população da mosca-branca e das plantas infectadas por viroses na cultura do feijoeiro comum em Goiás. O monitoramento está sendo realizado pelos Fiscais da Agrodefesa, nos principais municípios produtores de feijão no Estado, e os resultados destes monitoramentos darão embasamento para decidir sobre a condução do vazio sanitário para o feijoeiro comum em Goiás.



## ***Pesquisa de Percepção sobre o Desenvolvimento e Uso de Bioinsumos Agrícolas em Goiás***

A **Secretaria de Estado de Agricultura Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa)** e a **Embrapa Arroz e Feijão** realizam a Pesquisa de Percepção sobre o Desenvolvimento e Uso de Bioinsumos Agrícolas em Goiás.

O objetivo é conhecer a percepção que agricultores, cooperativas e empresas de Goiás têm sobre as perspectivas, benefícios, riscos e obstáculos que enfrentam no desenvolvimento e no uso desses insumos. As informações coletadas serão usadas para identificar oportunidades de investimento público orientadas a facilitar seu processo de adoção, desenvolvimento e produção.

Conclamamos aos leitores goianos do Agro em Dados para responderem esta importante pesquisa.

A participação é voluntária e anônima e levará aproximadamente 12 minutos para ser concluída. Os dados obtidos serão utilizados apenas para realizar análises em nível agregado.

Em caso de dúvida, escreva-nos para [alcido.wander@embrapa.br](mailto:alcido.wander@embrapa.br) ou ligue para (62) 98146-3223.

**Há duas formas possíveis para acessar o formulário:**

**Opção 1:**  
Pelo Link

<https://pt.surveymonkey.com/r/KBH3YJF>

**Opção 2:**  
Pelo QR-Code





[www.agricultura.go.gov.br](http://www.agricultura.go.gov.br)



[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)



[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)



[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)